

## **Avaliação da ação antimicrobiana de extratos vegetais de *Vernonia nudiflora* (alecrim), *Daphnopsis racemosa* (embira) e *Eugenia uniflora* (pitanga)**

Valentina Zaballa Nuñez<sup>1</sup>; Juliana Soares Rizzardo Gomes<sup>2</sup>; Robert Domingues<sup>3</sup>; Emanuelle Baldo Gaspar<sup>4</sup>

Ao longo da história, plantas têm sido utilizadas no tratamento da maioria das doenças, tanto em sua forma nativa quanto na de extratos. Este trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antimicrobiana de extratos vegetais de alecrim (*Vernonia nudiflora*), embira (*Daphnopsis racemosa*) e pitanga (*Eugenia uniflora*). Para alecrim e embira, foram testados os extratos metanólico e hexânico. Já para pitanga foram testados o extrato alcaloídico e os resíduos hexânico, orgânico e hidroalcoólico, obtidos durante a técnica usada para obtenção do extrato alcaloídico. Estes testes foram realizados com cepas ATCC de *Enterococcus faecalis*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. O efeito antimicrobiano dos extratos foi testado em dez diluições seriadas, variando entre 50 e 0,097 mg/mL, para a determinação da concentração bactericida mínima pelo micrométodo em placas de 96 poços. Observou-se que o extrato hexânico do alecrim foi capaz de inibir o crescimento de *E. faecalis* e *S. aureus*, na maior concentração testada, porém o extrato metanólico desta planta não foi eficaz. Já com relação à embira, somente o extrato hexânico foi eficaz contra *E. coli*. Com relação aos extratos de pitanga, todos apresentaram efeito contra pelo menos uma bactéria, mas o mais eficaz foi o extrato alcaloídico, capaz de inibir o crescimento de *P. aeruginosa* em concentração de 0,7812 mg/mL. Todas as plantas foram eficazes na inibição do crescimento de pelo menos uma das espécies de bactérias avaliadas. A identificação dos alcalóides de pitanga pode auxiliar no desenvolvimento de novos produtos com potencial microbicida.

**Palavras-chave:** concentração bactericida mínima; aquoso; metanólico; hexânico; alcaloídico; hidroalcoólico

<sup>1</sup>Bolsista Fapergs/Probic, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso Medicina Veterinária, Ideau, BAGÉ, RS. zaballavalentina@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista Fapergs/Probic, Embrapa Pecuária Sul, Acadêmica do Curso Medicina Veterinária, Urcamp, BAGÉ, RS. ju\_rizzardo@hotmail.com

<sup>3</sup>Analista, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. robert.domingues@embrapa.br

<sup>4</sup>Pesquisadora Orientadora, Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS. emanuelle.gaspar@embrapa.br